

A GAZETA

esportiva

Cásper Libero fundador e diretor 1928/1943

Propriedade e Administração da Fundação Cásper Libero ■ Ano 50 ■ N.º 23.874 ■ São Paulo, segunda-feira, 14 de dezembro de 1992 ■ Cr\$ 5.000,00

SÃO PAULO, CAMPEÃO MUNDIAL INTERCLUBES.

O MELHOR FUTEBOLO DO MUNDO

REIPLAS
FIOS E CABOS ELÉTRICOS
TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA.

Com a vitória de 2 a 1 sobre o Barcelona, o São Paulo ganhou o título e exibiu a competência e o estilo que marca a redenção do futebol brasileiro.

Páginas 2 e 3



Raí e Ronaldo, após a decisão em Tóquio: o São Paulo não só virou o jogo como também chegou a humilhar o adversário.

Nosso presente: um pôster colorido do campeão.

DIÁRIO DE TÓQUIO

VITAL BATTAGLIA

“ O repórter espanhol me pediu votos para o melhor jogador, melhor treinador, melhor time do mundo. Falei: respondo depois do jogo. ”

(Quinze minutos, antes do jogo, na página 6.)

Telê: a prova definitiva do vencedor.

Página 5

Cerezo: o momento da maior conquista.

Página 5

Raí: o craque dedica o título ao mestre.

Página 4

A festa invade a madrugada de São Paulo.

Página 9



Nos últimos oito minutos, o São Paulo humilhou o grande Barcelona, num show de técnica.

Uma lição de futebol



Ronaldo, a grande figura da defesa, intercepta Laudrup, com ajuda de Cafu.

Vital Battaglia enviado especial a Tóquio

Está de volta o futebol brasileiro, um futebol moderno porque tem base científica, conhece todos os fundamentos — como os europeus — e acima de tudo tem a técnica que nunca faltou aos nossos craques. Esse futebol campeão do mundo veste a camisa do São Paulo e tem uma cara. A cara de Telê Santana.

E como é bom se voltar a ver um futebol com essa magia, a mesma magia que mostrou na Copa de 82, mas que não vingou porque perdeu. Desta vez, está escrito: se quisermos ganhar outros títulos internacionais, lutarmos pela reconquista da Copa do Mundo, é preciso jogar como o São Paulo, ou como Telê Santana manda jogar. Quem está mais próximo dessa realidade é o Cruzeiro, de Jair Pereira.

Foi assim nessa magnífica vitória por 2 a 1, numa partida que começou a ser jogada ao meio-dia de domingo aqui em Tóquio, enquanto os telespectadores brasileiros — em horário de verão — aproveitaram a volta do cinema ou do restaurante — para ver o búlgaro Stoichkov marcar o primeiro gol aos 11 minutos, e Rai empatar aos 27 do primeiro tempo. O mesmo Rai, aos 34 minutos do segundo tempo, de falta, fez o gol do título, em jogada ensaiada.

O árbitro argentino Juan Carlos Loustau conduziu o jogo deixando a bola correr, mas advertindo jogadas bruscas com segurança, desde uma entrada violenta de Ronaldo em Stoichkov aos 26 minutos do primeiro tempo.

□ A SURPRESA, O GOL

O técnico espanhol Johan Cruyff surpreendeu de certa forma a Telê Santana quando mandou seu time para o aquecimento. Lá estava Witschge, o quarto estrangeiro de sua equipe que não pode ser titular no campeonato espanhol que só permite três estrangeiros em campo. A numeração da equipe também não permitia saber como seria a posição dos jogadores em campo.

Mas, logo que a partida começou, o Barcelona apareceu com clareza: Ferrer, o número 2, iria perseguir Muller a cada palmo do gramado; Koeman jogaria de libero, atrás de sua defesa, e Witschge, com a camisa número 10, o lateral esquerdo.

Em função disso, o meia Amor aparecia com a camisa 7 mais pela direita, com Eusébio a seu lado; o jovem Guardiola — camisa 3 — distribuindo o jogo na frente da defesa, e o número 11 Begiristain fechando o meio pela esquerda, apoiado por Bakero, camisa 6, saindo do centro para a esquerda. Na frente os dois atacantes, Laudrup com 9, pela meia direita, e Stoichkov, na posição central, deslocando-se bem para a ponta esquerda.

O São Paulo tinha suas preocupações. A defesa — linha de zagueiros — não podia avançar além da grande área; e o meio jogar bem enconestado aos zagueiros, com Pintado pela direita, Cerezo no meio e Palhinha voltando pela meia esquerda. Cafu na direita, Rai pela meia direita e Muller bem avançado, entre a meia e a ponta esquerda.

Os dois técnicos queriam o contra-ataque: Cruyff com Stoichkov, Telê com Muller, mas ninguém se aventurava ir à frente. Os dois times nervosos, mas foi o Barcelona dono da primeira oportunidade, quando Stoichkov recebeu como ponta esquerda e chutou cruzado, rasteiro, para uma boa defesa de Zetti. E um pouco depois, quando o cronômetro ainda não marcava o 12.º minuto, a defesa do Tricolor abriu espaço com o meio de campo, Stoichkov recebeu a bola, caminhou até a meia lua e quando Adilson vinha para a marcação, o búlgaro levantou a cabeça, percebeu Zetti se adiantando para praticar a defesa num chute forte, e com categoria jogou a bola, colocada, no ângulo direito, com a precisão de seu pé esquerdo.

Parecia que o jogo estava definido dali para a frente: o São Paulo tinha de atacar; e ao Barcelona, o privilégio do contra-ataque nos lançamentos precisos de Koeman; mas aos 14 minutos, Cafu recuperou uma bola na defesa adversária, limpou o lance e, da entrada da área, chutou forte, a favor do vento. A bola ganhou efeito e quando chegou encima de Zubizarreta só lhe restou o reflexo para jogar a bola para escanteio.

□ STOICHKOV FORA

Aos 26 minutos, ocorreu um dos lances que serviram para definir a partida. Ronaldo estava mais próximo da bola, Stoichkov vinha em sua direção. O zagueiro atirou-se, rebatendo de pé esquerdo e aproveitou para jogar toda o peso de seu corpo e a força das pernas sobre o atacante búlgaro, que foi atirado pela linha lateral.

O árbitro argentino deixou a bola correr, nem marcou falta, mas assim que parou o lance, advertiu Ronaldo com cartão amarelo. Exatamente um minuto depois, aos 27, Muller fez a segunda jogada mais importante da partida. Recebe pela esquerda, marca de mano-a-mano por Ferrer. Leva o zagueiro espanhol até para dentro de sua área — pela meia esquerda —, finge sair pela direita, mas rapidamente vira o corpo e busca a linha de fundo, cruzando à meia altura para a área. Rai se antecipa na jogada e deixa a bola bater em seu corpo para marcar o gol de empate.

O São Paulo que perdeu a posse de bola nos primeiros 15 minutos, agora era o dono dela, com Cerezo e Palhinha dominando o meio, trocando passes precisos. Desaparecia o nervosismo dos primeiros minutos, de passe errado por Vitor e Pintado. Muller des-

perava o seu marcador. Fingia recuar e lá vinha o pobre e implacável marcador, como aos 32 minutos, em que veio para a posição de meia e lançou Rai como centroavante. Se o goleiro não sai com os pés seria outro gol. Aos 34 minutos, quase que Muller faz o seu gol, num lance igual ao do amistoso de agosto. Foi lançado, Zubizarreta saiu no desespero, levou o chapéu, a bola longa vai em direção ao gol vazio, no momento que surge Ferrer para salvar.

Antes do final do primeiro tempo, Zetti falhou num cruzamento pelo alto por causa do vento e em seguida Begiristain leva cartão amarelo por agarrar Vitor. Aos 45 minutos, o mesmo ponteiro espanhol recebe ótimo passe de Stoichkov, entra na área e tem ângulo para o chute de esquerda, mas dá o corte num zagueiro e abre ângulo para o chute da entrada da pequena área. Zetti sai, é tarde. Begiristain bate com o pé direito — o ruim — a bola sai fraca e Ronaldo Luís salva quase sobre a linha de gol.

□ A VIRADA ENSAIADA

No segundo tempo, Laudrup reinicia o jogo mais pela esquerda, mas o São Paulo mostra que é o senhor do espetáculo, com um drible de corpo de Palhinha que levanta toda torcida sobre Amor. Aos 7, Bakero deixa o campo substituído por Goicoechea, que vai para a ponta direita. Amor vem para o meio, substituir Bakero e Eusébio vem marcar Palhinha.

O Barcelona só se defende e aos 13 minutos quase toma o segundo gol. Cerezo vê Ronaldo Luís livre na esquerda, cruza forte no chão, e Zubizarreta salva nos pés de Palhinha e Rai, e na sequência da jogada Cerezo leva o cartão amarelo por falta em Stoichkov.

A melhor chance de gol do Barcelona nessa fase surge aos 24, quando Koeman bate perigosamente uma falta, mas o time espanhol demonstra cansaço, não aguenta mais o ritmo de jogo, passa a fazer a linha de impedimento para economizar fôlego. O São Paulo não dá tréguas: Vitor e Cafu avançam, chegam sempre antes; pela esquerda é Muller — agora mudando as vezes para a ponta direita. É o inferno para Witschge, que já não sabe a quem pegar e aos 29, Palhinha lança Muller pela direita, ele entra na área e chuta cruzado, no chão. O goleiro pega com o pé. Finalmente, depois de tanta pressão, o touro vai ser sacrificado pelo toureiro: falta a um passo da meia lua em Palhinha, Rai se prepara, toca para Cafu, este pisa na bola, Rai bate no ângulo. O goleiro, pego no contrapé, só olha a bola passar. Eram 34 minutos de jogo.

Aos 35, já no desespero, Cruyff põe Nadal em lugar de Bagiristain, enquanto Dinho aquece para substituir Cerezo aos 37. Nos últimos 8 minutos, o São Paulo humilha. Cafu derruba Witschge com um drible pela direita, Koeman deixa o lugar de libero para Guardiola e vai à frente. Está exausto. Ferrer recebeu amarelo, depois é a vez de Goicoechea ser advertido com cartão e 30 segundos depois do tempo regulamentar, o árbitro pega a bola nos pés de Cafu.

Era o fim do Barcelona.

20% de desconto na mão de obra

15% de desconto em peças

3 pagamentos (1+2) sem acréscimo

Lavagem de cortesia

FÉRIAS: FAÇA A MALA NA NEW CENTER

Na revisão do seu Ford uma bagagem inteira de vantagens.

Troca de óleo gratuita

Guincho grátis para Grande São Paulo

Garantia de 8 meses sem limite de Km

Alinhamento, balanceamento e rodízio de pneus por Cr\$ 99.000,

Polcenter (cristalização da pintura) por Cr\$ 85.000,

Lavagem do estofado por Cr\$ 85.000,

Telefone: nós vamos buscar e devolvermos seu Ford, sem ônus.
CARBURAÇÃO - SISTEMA ELÉTRICO - FREIOS - SUSPENSÃO

new center

Rua Amparo, 120 V. Prudente
Fone: 274-7033

Promoção válida até 31/01/93.

A DATA DE VENCIMENTO DE SUA CONTA DE ÁGUA VAI MUDAR. MAS A SUA COMODIDADE VAI AUMENTAR.

A Sabesp está descentralizando a leitura e a distribuição das contas de água na Capital e Grande São Paulo. Com essa medida ela vai melhorar a qualidade do seu serviço e agilizar, ainda mais, o atendimento ao público. No início da descentralização, os vencimentos das contas serão alterados. Em alguns casos, a data de pagamento poderá ser antecipada ou adiada. Em outros, o valor poderá ser apresentado em duas contas. É importante deixar claro, que isso só acontecerá uma vez, para acerto do novo processo. No mês seguinte, o espaço de tempo entre uma conta e outra voltará a ser normal. A Sabesp quer deixar bem claro, também, que em ambos os casos você vai pagar exatamente o que pagaria em condições normais. A mudança é com relação às datas de leitura, entrega e vencimento das contas. Tudo isso, a Sabesp está fazendo para ficar mais próxima do público e oferecer, cada vez mais, a comodidade que você merece. E desde já agradece a sua colaboração.

CONSUMO RESIDENCIAL DE ATÉ 30 MIL LITROS, COM PAGAMENTO EM DIA, TEM 15% DE DESCONTO



DECLARAÇÕES

EXTRAVIO DE NOTA FISCAL
Rematech Comércio e Representações Ltda., CGC 58.576.885/0001-51 e Inscrição Estadual nº 112.022.185.115, declara o extravio de todas as vias em branco da Nota Fiscal Fatura, Série única nº 366.

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento do Sr. Carlos Alberto de Oliveira, CTPS nº 055613 Série 00154. O seu não comparecimento no prazo de (05) três dias caracterizará o abandono de emprego Conf. Artigo 482 Letra I da CLT. Instituições Romano de Ensino Ltda. São Paulo, 12/12/92.

AGAZETA esportiva EM TODOS OS CAMPOS

AGAZETA esportiva

Propriedade da Fundação Cásper Libero

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR: Constantino Cury
DIRETOR GERAL: Hélio Gama Filho
CHEFE DE REDAÇÃO: Vital Battaglia

Administração: Avenida Paulista, 900 — Assinatura: Alameda Borão de Lima, 425 — Campos Eliseos, CEP 01202. Telefones: Assinaturas 224.4110 e 224.4120. Redação: Telex 1122046, 1180430 e 1121994. Telefex: 223.9206 e 223-5282. Telefones: Direção — 224-4126. Gerência Administrativa: 224.4129 - 224.4130. Dep. Comercial: 224.4116 - 224.4118 - 224.4119 - 224.4120 - 224.4121. Inscrição: 224-3273 - Arquivul: 224.4113. Redação: 224.4231 - 224.4151 - 224.4154 - 224.4155. Fotografia: 224.4129.

VENDA AVULSA	Seg. e Sáb.	Domingo
São Paulo (Capital e Interior).....	Cr\$ 5.000,00	6.000,00
Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais.....	Cr\$ 5.000,00	6.000,00
Sta. Catarina.....	Cr\$ 5.000,00	6.000,00
Brasília, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.....	Cr\$ 10.000,00	12.000,00
Goiás, Espírito Santo e R. Gde. do Sul.....	Cr\$ 10.000,00	12.000,00
Aragoias, Bahia, Sergipe e Pernambuco.....	Cr\$ 10.000,00	12.000,00
Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, R.G. do Norte, Rondônia, Roraima e Tocantins.....	Cr\$ 10.000,00	12.000,00



Foi um grande jogo, feito de técnica, emoção e perigo.

"TODO FIO E CABO ELÉTRICO PODE TRANSMITIR ENERGIA. CONDUGEL TRANSMITE TAMBÉM SEGURANÇA."



Os lances da decisão

Vital Battaglia, enviado especial a Tóquio

Havia quase unanimidade: três lances definiram a vitória do São Paulo contra o Barcelona:

- 1.º - Muller dá um drible de corpo que desmoraliza seu implacável marcador, cruza para Rai marcar o gol de empate aos 27 minutos.
- 2.º - Ronaldo pode alcançar somente a bola, mas se atira sobre o búlgaro Stoichkov e o joga para fora de campo aos 26 minutos do primeiro tempo.
- 3.º - Begiristain recebe de Stoichkov, avança até a entrada da pequena área, corta o zagueiro e prepara o chute para a perna direita. Bate fraco e Ronaldo Luís salva o gol quase sobre a risca.

No primeiro lance, Muller conseguiu desmoralizar seu marcador, que depois daquele drible não conseguia mais marcá-lo sozinho e passou o resto do jogo pedindo a ajuda de Koeman na cobertura. O atacante do São Paulo já sabia que poderia sofrer uma marcação homem-a-homem, mas como conhece bem o futebol espanhol, não se amedrontou: — Se fosse a marcação dos italianos não seria fácil, mas os espanhóis não sabem marcar. Eles dão espaço para que possamos jogar.

Muller credits essa vitória ao espírito de união de seu clube, e diz que a Seleção não vence justamente por isso: falta de união.

Ronaldo concorda, e diz que a entrada que deu em Stoichkov não foi para machucá-lo, mas depois admite que, se fosse outro jogador, teria chegado com menos ímpeto. Ele tinha um velho problema para resolver com o búlgaro desde o amistoso em Barcelona, e desta vez preferiu dar primeiro, antes de receber.

Ronaldo não perdeu uma única bola cruzada sobre sua área, e além de excelente forma física acha que consegue isso hoje em dia em função dos treinos, do conhecimento que tem com Zetti, o que se torna difícil adquirir na Seleção, pois não tem o mesmo tempo para realizar tais treinos.

Ronaldo Luís achou normal o lance em que salvou o gol e ficou até surpreso com os cumprimentos que recebeu dos companheiros, até do presidente do clube, por aquele lance.

— Um lance igual já havia ocorrido quando estava na América. O Jairo era o nosso goleiro e vencemos o Uberaba por 1 a 0. Quando eu vi o ponea driblar e o Zetti sair, corri para dentro do gol. Sou uma pessoa muita calma, nem dei chutão, passei para o Pintado.



Cafu apareceu em todas as partes do campo, com a raça de sempre.

ATUAÇÕES

SÃO PAULO

Zetti — falhou num cruzamento pelo alto por causa do vento, e no lance do gol tentou sair da meta para reduzir o ângulo do chute, o que não foi possível. "Na minha opinião eu fiz o certo", disse o goleiro. "É a instrução do Valdir," Valdir concorda, e acha que naquele momento Zetti fez o que recomenda. "Se não sai do gol poderia pegar a bola, mas não teria agido corretamente." Nota 7.

Vitor — Ficou recuado quase todo o primeiro tempo, mas saltou-se no segundo e apareceu várias vezes como ponta direita, deixando de marcar para ser marcado pelo artilheiro Stoichkov. Passou pelo teste mais difícil de sua carreira: "Eu não podia avançar enquanto tinha um jogador sempre nas minhas costas." Nota 7.

Adilson — Foi o jogador discreto de sempre e só falhou ao demorar para sair na marcação de Stoichkov no lance do gol. Quando chegou era tarde. No mais, calma nos saldos de bola e eficiente na marcação. Nota 7.

Ronaldo — Foi o ponto alto da defesa. Não perdeu uma só bola pelo alto e assistiu o perigoso Stoichkov com uma entrada viril, fazendo com que ele não mais voltasse a tentar jogadas pela meia-direita. "Eu cheguei na bola", avalia ele, "mas se fosse outro jogador não iria tão firme. Foi assim para evitar que ele me pegasse antes." Nota 9.

Ronaldo Luís — Avançou pouco no primeiro tempo, mantendo sua posição para não correr risco e deixando de criar jogadas ofensivas. Salvou um gol num momento crucial do jogo. "Eu não avançava porque o número 5 deles (Eusébio) estava sempre do meu lado. Depois resolvi fazer o que o técnico manda." Nota 8.

Pintado — Começou nervoso, errou alguns passes, mas com o transcorrer da

partida mostrou a sua importância, roubando bolas importantes e tendo mais calma para sair jogando. "Nós dominamos o meio-de-campo, acertamos mais passes do que eles." Nota 7.

Cerezo — Foi um maestro no meio-de-campo, orientando sempre o time, mesmo marcado de perto e dividindo jogadas perigosas para quem não estava bem da perna esquerda. "Nosso time estava muito tranquilo, o Palhinha aparecia toda hora ali do meu lado, havia muito espaço." Nota 8.

Rai — Foi vigiado pelo jovem Guardiola, que é considerado o cérebro do time espanhol. No primeiro tempo fez o gol e poucas jogadas de efeito, e no segundo, mesmo sem mostrar todo o seu futebol, fez o gol decisivo de falta. "Chutei na contrapé do goleiro. Ele pensava que eu iria encobrir a barreira, quando a bola passou não tinha mais como voltar." Nota 9.

Cafu — Circulou pela ponta-direita, às vezes pela esquerda ou pelo meio. Roubando bolas, procurando armar o time, mostrou o raça de sempre, mas foi no segundo tempo que seu futebol cresceu e sua categoria também pôde aparecer. "Eles cansaram no segundo tempo, o jogo ficou fácil." Nota 8.

Palhinha — Quando o jogo estava mais difícil, no primeiro tempo, foi ele quem tomou a iniciativa das principais jogadas ofensivas. No segundo, quando a maioria do time cresceu, ele montou o alto nível lançando Muller, driblando, tabelando: "Foram eles que tiveram de correr atrás da bola." Nota 9.

Muller — Foi um ponto fundamental para a vitória. No primeiro tempo — em especial nos primeiros minutos — foi ele quem puxou o contra-ataque como única opção de gol. Deu o passe para Rai empalar e prender Ferrar e Koeman atrás: "Os espanhóis não sabem marcar homem-a-homem; os italianos marcam melhor", disse ele. Nota 10.

BARCELONA

Zubizarreta não pôde fazer nada nos dois gols de Rai, e ainda fez duas boas defesas. Na linha de zagueiros, Koeman e Guardiola só foram bem com a bola nos pés: Ferrar marcou Muller mano a mano e perdeu, e Witschge pagou seus pecados ao ter que marcar Vitor e Cafu sem conhecer a posição de lateral: Eusébio passou despercebido em campo, entrou só para marcar, como Amor — que correu atrás da bola, ora nos pés de

Palhinha, ora nos pés de Cafu. Bakero saiu no segundo tempo sem ter atacado, só defendido, e Galcochea, que entrou em seu lugar, foi para a ponta-direita mas não fez jogadas importantes. Laudrup foi o mais habilidoso no ataque, Begiristain perdeu um gol certo e Stoichkov tentou de tudo no primeiro tempo, fez um gol com muita habilidade e desapareceu no segundo tempo.

NOSSAS LOJAS DOS SHOPPINGS ESTARÃO ABERTAS NESTE DOMINGO

Ligue Grátis 0800-111211 e Compre Sem Sair De Casa.

CCE

14" VHF/UHF

TV EM CORES HPS-1465 14" CCE 20 PEÇAS

VHF/UHF. Memória para 30 canais. Indicação de funções na tela. Bivoltagem automática. Garantia CCE de 1 ano. Total a prazo: 4.155.000.

À vista: 3.290.000, 3 x 1.385.000,

gradiente

KARAOKÉ

ACOMPANHA RACK

CONJUNTO DE SOM MS-200 GRADIENTE 20 PEÇAS

FM/AM.TV 1 e TV 2. Equalizador gráfico. Karakô. AUX/CD. Garantia Gradiente de 1 ano. Total a prazo: 3.780.000.

À vista: 2.940.000, 3 x 1.260.000,

PHILIPS

ACOMPANHA RACK

MIDI SYSTEM MYSTERE AS-9300 PHILIPS

Equalizador gráfico com 3 bandas. Entrada para CD. Duplo cassete. Garantia Philips de 1 ano. Total a prazo: 4.092.000.

À vista: 3.190.000, 3 x 1.364.000,

GENTEK

DISCAGEM NO GANCHO

TELEFONE DIGITAL TE-3030 GENTEK 30 PEÇAS

7 memórias com 16 dígitos. Rediscagem. Sistema multifrequencial e decádico. Garantia Gentek de 6 meses. Total a prazo: 960.000.

À vista: 750.000, 3 x 320.000,

GENTEK

CONTROLE REMOTO

SECRETÁRIA ELETRÔNICA SE-150 GENTEK 20 PEÇAS

110/220 volts. Fita microcassete. Grava conversação e música de espera. Discagem no gancho. Controle remoto. Garantia Gentek de 1 ano. Total a prazo: 3.075.000.

À vista: 2.390.000, 3 x 1.025.000,

PHILIPS

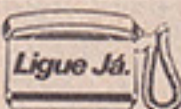
ACOMPANHA BOLSA DE COURO

BARBEADOR TRACER PHILIPS 25 PEÇAS

Possui 2 cabeças de corte rotativo e aparador. 110/220 volts. Garantia Philips de 1 ano. Total a prazo: 960.000.

À vista: 750.000, 3 x 320.000,

Ofertas válidas só hoje, das 8h às 18h.



Ou Compre Nas Lojas dos Shoppings: Center Norte, Ibirapuera, Interlagos, Leste Aricanduva, Morumbi e West Plaza.

LIGADORA EM COCÊ **Arapuã** Shopping



"TODO FIO E CABO ELÉTRICO PODE TRANSMITIR ENERGIA. CONDUGEL TRANSMITE TAMBÉM SEGURANÇA."



POR ROBERTO BENEVIDES

PASSE LIVRE

SÃO PAULO ESCONDE A BOLA E FAZ O JOGO

O campeão brincou de esconde-esconde no Japão. Catalães, espanhóis e estrangeiros do Barcelona chegaram com ares de donos da bola, mas foram os brasileiros do São Paulo que mandaram na brincadeira. Bem no comecinho, ainda parecia que a bola rolaria sujeita às vontades e ao ritmo da rapaziada de Johan Cruyff, mas logo, logo se viu que Raí, Muller, Ronaldo e companhia não tinham ido a Tóquio para ver europeu brincar.

O primeiro a esconder a bola foi o búlgaro Stoichkov. Guardou-a num cantinho onde Zetti jamais chegaria. Houve quem temesse pelo resto da brincadeira, pois muita gente do São Paulo ainda estava pondo os nervos em ordem. Incrivelmente, o gol do Barcelona ajudou. Os são-paulinos esfriaram a cuca e começaram a brincar de esconde-esconde. Ainda há espanhol perdido nas ruas de Tóquio procurando, procurando...

O São Paulo brincou de esconder a bola e os craques. Quando Ferrer procurou Muller, o são-paulino estava indo para a linha de fundo. Foi o espanhol tentar segui-lo e o brasileiro fez uma meia-volta. Voltou o espanhol? Lá se foi novamente novamente o brasileiro. E cadê a bola que estava com ele? O Zubizarreta também quer saber. Está lá no fundo das redes, mandada por Raí, que desviou, de púbis, o cruzamento feito de perna canhota pelo companheiro.

— De púbis? — vai querer saber, depois do jogo, o intérprete japonês.

— De púbis — confirmará Raí, deixando o japonês a procurar o significado de tão estranha palavra entre outros brasileiros.

Feito o gol de púbis por quem já tentara levar a bola ao fundo de chilena e ainda tentaria encurtar o caminho de um contra-ataque passando-a por baixo das pernas do marcador, o time do Barcelona parece ter percebido que o esconde-esconde não era simples brincadeira. O São Paulo passava rapidamente a bola de pé em pé até encontrar a brecha para fazê-la chegar perto do gol de Zubizarreta. O goleiro espanhol deu duro, Zetti quase não participou da brincadeira.

O melhor viria no finalzinho do jogo. Falta: Raí rolou a bola de mansinho para Cafu, que a parou com suavidade para o toque, por cobertura, do capitão. Lá foi ela, venenosa, venenosa, fazendo por dentro a curva que o chute de Stoichkov fizera por fora, caindo bem naquele cantinho onde Zetti não chegaria. Nem Zubizarreta. O artilheiro das decisões ganhara mais uma: 2x1 para o São Paulo.

E acabou-se a brincadeira. Ou alguém viu o campeão europeu por aí?

Primeiro entre grandes

Os são-paulinos jamais esquecerão os doze heróis que ganharam o Mundial: Zetti, Vitor, Adilson, Ronaldo, Ronaldo Luís, Pintado, Cerezo, Dinho, Palhinha, Cafu, Raí e Muller.

Muitos se lembrarão de que Ronaldo, Ronaldo Luís, Raí e Muller brilharam acima de todos, embora ninguém tivesse jogado mal.

Haverá também quem não esqueça o trabalho de Telê Santana, que está fazendo um São Paulo à sua feição e não pára de ganhar títulos desde que chegou ao Morumbi.

Talvez haja até quem se lembre de que o time, depois de jogar 83 vezes, chega ao fim de 92 com toda a corda

graças ao trabalho do preparador físico Moraci Sant'Anna e do fisiologista Turibio Leite.

Os mais ligados guardarão na memória que Waldir de Moraes foi ver os adversários na Libertadores e deu a Zetti o mapa das cobranças de pênaltis pelos argentinos do Newell's Old Boys.

O reconhecimento a tantos heróis não pode esconder uma verdade que faz do Morumbi um raro pedaço de Primeiro Mundo no bagunçado futebol brasileiro: o São Paulo é um clube administrado com mentalidade empresarial, que dá aos profissionais excelentes condições de trabalho. É o que o diferencia do resto.

□ Coincidência: foi a segunda final mundial que Johan Cruyff perdeu numa virada do adversário. A primeira foi a decisão da Copa do Mundo de 84, quando a Holanda fez um gol logo de cara e acabou perdendo de 2x1 e entregando o caneco aos alemães.

□ O título em Tóquio não representa para Toninho Cerezo apenas uma recompensa pela frustração vivida em Barcelona, na Copa de 82, com a derrota para a Itália. Foi também uma vingança contra o time que, no primeiro semestre, roubou-lhe o título de campeão europeu ao bater na sua Sampdoria.

□ O voo de volta para o Brasil terá festa de aniversá-

rio: Palhinha completa hoje 25 anos. Curiosamente, no Parque Antártica também vão cantar 'Parabéns' — para o goleiro César, que festeja seus 24 anos.

□ Não é só em Cumbica, um pouco antes das 7 horas, que os são-paulinos poderão ver amanhã os seus campeões do mundo. À tarde, o time estará no Centro de Treinamento da Lapa. Treinando.

□ Você viu a cara de Koeman do líbero do Barcelona quando Raí fez 2x1?

□ E pensar que o Vascão enfiou, há pouco tempo, 3x1 no Barcelona e 3x0 no São Paulo... Não é nada, não é nada, como diria Millôr Fernandes, não é nada.

Raí e o gol de púbis

Vital Battaglia, enviado especial a Tóquio

Os japoneses já viram gols de cabeça, de bicicleta mas nunca tinham visto um gol igual ao de Raí, o primeiro no jogo de ontem. Como foi o gol — perguntavam os jornalistas — até que Raí resolveu esclarecer: "foi de púbis". Foi impossível traduzir.

Depois do jogo, o capitão do time parecia um menino, abraçado à sua mulher, cantando no restaurante do hotel e explicando a vitória: — senti que ganharíamos desde o primeiro minuto. O time estava tranquilo, driblando, fazendo jogadas de efeito e não mudei nem mesmo quando estávamos perdendo o jogo.

Raí sentia que o time iria reagir em qualquer situação, pois na conversa que só os jogadores participaram depois da preleção de Telê, todo mundo estava bastante concentrado, confiante. Essa confiança certamente tem uma origem, o trabalho. Lance típico foi a jogada de segundo gol. O juiz marcou a falta e Raí foi para fazer a jogada ensaiada, numa distância de dois passos, além da meia lua, pouco para a meia direita:

"Quando eu toquei a bola, eu não tirei da barreira, joguei mais para o meio. O goleiro perde a visão da bola e se movimenta para tentar vê-la. Ele pensou que eu ia jogar de um lado, tirando da barreira e deu um passo. Bati sobre a barreira e peguei bem na bola. Quando ela passou, já sabia que era gol.

Os repórteres japoneses que acompanhavam a entrevista coletiva de Raí ao lado de Cerezo e Telê veem lances de gols como momento de muita inspiração, e



De voleio, Raí bate forte contra o gol do Barcelona, sob os olhares de Koeman.

querem saber as fantasias ocidentais, os segredos que não aparecem no telão em replay:

— O que você imaginou quando fez os dois gols muito bonitos?

— É puro sentimento — respondeu Raí. Você não consegue dizer palavras. Vem tudo na cabeça, a força da minha família, dos outros jogadores, no clube. Tem que agradecer, passar a vibração do gol.

Você tinha imaginado agradecer o Telê no segundo gol?

— Eu confesso que tinha imaginado isso. Devo muito de minha carreira a ele. É um homem que merecia ser campeão do mundo, desde 82 quando por uma injustiça perdeu o mundial na Espanha.



TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA.



Edson Bolinha Cury que já havia acertado 15 Quadras, novamente ganhou, graças aos números que lhe foram dados por Claudine Cardoso.

"Obrigado, Claudine Cardoso!"
"Graças aos números poderosos que você me enviou consegui acertar mais 20 quadras na loto!"

Edson "BOLINHA" Cury

Você também gostaria de tentar ter a mesma sorte do Bolinha e de tantos outros que já ganharam quinas, quadras e outros prêmios? Você é uma pessoa que procura a resposta para perguntas do tipo: Quais são os períodos benéficos para o jogo, amor e a afeição? Você gostaria de conhecer os números que, segundo a numerologia, podem lhe trazer sorte? Então, deixe que a Numerologia guie você. Ela já demonstrou sua eficácia para inúmeras pessoas (veja quadro). Ela poderá também ajudar você?

Existe uma explicação real para todos estes ganhos?

Não realmente. Um bom número de fenômenos ainda permanecem inexplicáveis, como por exemplo o fato de sermos influenciados no momento de nosso nascimento pelo brilho deste ou daquele planeta. O mesmo se aplica aos Números Pessoais de sorte.

O que é a Numerologia?

Esta ciência baseia-se no valor simbólico dos números. Já no século 4 antes de Cristo, o grande filósofo grego Pitágoras afirmava que "Tudo está organizado segundo os números". Cada indivíduo é um caso único no Universo. Tomando como base seu nome e data de nascimento, a numerologia permite que sejam estabelecidos os números que provavelmente condicionam sua sorte para os jogos, para seu sucesso profissional, sua vida sentimental e suas relações com os outros.

Eu posso ajudar a liberar a sorte que com certeza existe em você...

Eis o que declara Claudine Cardoso, uma das mais famosas numerologistas do Brasil. "A maior parte das pessoas espera que as coisas aconteçam. Elas ignoram que seus destinos podem ser modificados de acordo com seus próprios desejos. Elas não sabem que a sorte, o amor, a riqueza podem ser provocados".

A Numerologia ajudou milhares de pessoas. Ela deve poder fazer o mesmo por você.

Ela pode:

* Indicar seus números pessoais de sorte para os jogos, e multiplicar desta forma suas probabilidades de ganhar na loto, loteria, etc.

* Indicar os períodos desfavoráveis, mas também aqueles nos quais você aumenta as chances de ter sucesso em tudo o que empreender.

É gratuito, não mande dinheiro algum!

No quadro de uma campanha publicitária para divulgar a Numerologia no Brasil, as pessoas que enviarem esta semana o cupom abaixo, indicando seu nome e data de nascimento, receberão inteiramente grátis:

- 1) seu número de sorte astral (número poderoso)
- 2) um estudo importante (3 páginas) sobre seu Tema Astral
- 3) seus períodos benéficos para o jogo, amor e a afeição, segundo a numerologia

RESPONDA COM TODA HONESTIDADE A ESTAS PERGUNTAS	SIM	NÃO
1. Você joga na Loteria? (Esportiva ou Federal)		
2. Você joga na Loto?		
3. Você já ganhou prêmios pequenos? (menos de Cr\$ 2.000.000,00)		
4. Você joga pelo menos uma vez por mês?		
5. Você joga mais de uma vez por mês?		
6. Você se considera pronto a seguir minhas relações gratuitas?		
7. Cr\$ 100.000.000,00 são suficientes para resolver seu problema?		
TOTAL DE SIM		

CUPOM GRATUITO
a ser enviado ao
Centro Nacional de Numerologia
Rua Cardeal Arcoverde, 1557 - CEP 05407-002

Quero conhecer gratuitamente:
1) Meu número de sorte pessoal baseado na numerologia (número poderoso).
2) Meus períodos benéficos para o jogo, o amor e a afeição, segundo a numerologia.

3020012

Nome: Número:
Endereço:
Complemento (andar/bairro):
Cidade: Estado:
Cep: Data de nascimento: ____/____/____ Sexo FM
(Coloque seu CEP corretamente o seu nome por extenso para garantir a remessa).



O São Paulo provou de novo que o futebol brasileiro só precisa de seriedade fora do campo para voltar a vencer lá dentro.



Um futebol que obriga seu melhor time a jogar 84 vezes no ano, em cinco competições, merece ser campeão mundial?



Os amigos Telê e Cerezo se vingam dos fracassos pela Seleção Brasileira e festejam.

TELÊ

"Equipe que dirijo dá espetáculo. Sei que colaborei com o futebol brasileiro."

Vital Battaglia, enviado especial a Tóquio

Na porta do vestiário do São Paulo, logo após o jogo e aquela festa no gramado, o técnico Telê Santana conversa com a imprensa no mesmo tom de antes do jogo. Calmo, sereno, vê passar por ele os jogadores do Barcelona. Primeiro é Stoichkov:

— Sorte. Mais atrás vem Koeman, o capitão do time, cabeça baixa, um sorriso difícil nos lábios. Olha para Telê e também dá os parabéns, reconhece a derrota:

— Boa sorte. Um homem bem vestido faz questão de parar e apertar-lhe a mão: é o presidente do Barcelona.

Ele sorri agradecido: — O São Paulo mereceu a vitória. O futebol se joga assim, com técnica. Está provado que dando espetáculo, jogando ofensivamente, também se ganha títulos. Acho que deveria servir de base para todo mundo que trabalha com futebol em nosso país.

O modelo Telê de jogar futebol precisa ser imitado, quanto a isso nem há dúvida, e ele contesta aqueles que dizem que joga assim porque é um homem independente no aspecto econômico, que não precisa do emprego para sobreviver. Outros preferem caminhos diferentes, mandando seus jogadores serem violentos para garantir o emprego.

Telê, o campeão, o profissional que recusa a pecha de "pé frio" (será que ainda acham isso?) foi o homem mais procurado após a conquista do título. Atendeu a todos, apontando sempre o caminho do futuro, inclusive o seu:

P — Seu futuro é a seleção? R — Não devo nem falar disso. A gente vence e logo o nome vem à baila, mas não tenho intenção de treinar a seleção. É um sofrimento



Muller contra o lateral Ferrer; Rai frente a Bakero. Dois duelos constantes na partida decisiva.



CEREZO

Aos 37 anos, ele esquece o passado e alcança o maior título da carreira.

Um menino não faria melhor do que Cerezo. Chegar ao título mundial aos 37 anos transformou totalmente esse mineiro pacato que desta vez ri sozinho no vestiário e consola o companheiro Pintado que chora, joga água sobre a sua cabeça.

— Eles alimentaram a nossa força. Cada um de nós correu o metro a mais.

O desafio, talvez o último de sua carreira internacional, era provar que o seu time italiano, o Sampdoria, só havia perdido a Copa da UEFA para essa mesma Barcelona por uma fatalidade, uma falta, um lance isolado:

— O São Paulo tem jogadores mais técnicos do que o Sampdoria, não podia perder. O Vitor, esse menino não sabe a força que tem. O Palhinha ali no meio de campo... estava fácil demais jogar.

Cerezo queria festa, queria champagne no vestiário:

— O último dos moicanos hoje é campeão do mundo — repetia. — Já ganhei muito, já perdi muito. Ninguém pode com os jogadores brasileiros. Toda hora aparece um menino, é que depois vão para o exterior. Nós tempos em que não iam, dava para formar 3 ou 4 seleções.

O futebol que o São Paulo jogou contra o Barcelona, segundo Cerezo, é jogado todos os domingos no campeonato paulista, e por isso, o Barcelona não podia dizer que já estava com o jogo ganho:

— Essa psicologia é muito boa quando se joga contra times pequenos, não contra o São Paulo.

E puxava o hino:

— O tricolor, clube bem amado... Sempre não se continua. Era o mais eufórico no restaurante do hotel. Um guarda japonês foi tirar uma champagne de suas mãos, com o que não concordou o diretor Fernando Casal do Rey, achando um absurdo. Mas era dia de festa, valia tudo.

O Barcelona nos fez correr muito mais. Futebol se ganha dentro das quatro linhas, eles quiseram humilhar o futebol sul-americano.

Lembra seus 21 anos de carreira, de tanta luta. Disse que se contassem pelo menos 5 quilômetros por jogo, podiam imaginar o quanto já correu.

— Comecei com o Telê, estou feliz pelo futebol brasileiro. Há 4 semanas tive uma contusão na virilha, depois estirei um músculo também da perna esquerda, mas só sei quando senti que iria prejudicar o time e que no banco tinha um jogador mais jovem, competente e que poderia entrar no meu lugar.

desgraçado.

P — Você tem muitas queixas?

R — A queixa que tenho é sobre gratificações. A de 82, até o time entrar na fase semifinal o assunto estava sendo discutido.

P — Depois do sofrimento de 82 veio a alegria de hoje para o senhor e para o Cerezo...

R — É, a alegria dele é descomunal. Ele queria ir jogar na Arábia Saudita depois que perdeu a Copa UEFA para o mesmo Barcelona. Deu a volta por cima.

P — O senhor pensou em não colocá-lo em campo?

R — Ele me disse que depois de 50 ou 60 minutos de jogo sentia a perna, mas que dava para aguentar, por isso jogou.

P — O começo do jogo preocupou?

R — O time do Barcelona toca muito bem a bola, e eles tiveram a posse de bola logo no início do jogo até marcar o gol aos 11 minutos. Nós estávamos preparados para isso, mas não deu para evitar. Mas não houve desespero, o time continuou procurando jogar. No segundo tempo fomos bem melhor, sentindo o time deles parar, enquanto o nosso crescia de produção.

P — Por que seu time cresceu no segundo tempo?

R — Reduzimos bem o espaço entre a defesa e o meio de campo. E o Rai teve a felicidade de fazer o gol de falta. Parece coisa do destino, nós treinamos tanto essas jogadas e ainda não havia saído um gol. Estava escrito que hoje seria o dia.

P — Você está estranhando o Stoichkov cumprimentá-lo pela vitória?

R — É que ele não é disso. (Momento que o búlgaro passa para cumprimentá-lo na saída do vestiário)

P — Agora você se julga um homem de sorte?

R — Eu sempre tive sorte, mas muitos achavam que eu não tinha, porque não conseguimos ganhar o título em duas copas do mundo. Mas eu conquistei muitos títulos nos clubes em que trabalhei, tenho certeza de que colaborei com o futebol brasileiro. Equipe que eu dirijo dá espetáculo para o público. Está provado que é mais correto trabalhar dessa forma, sem o anti-jogo.

P — Vocês venceram por que chegaram antes ao Japão?

R — Isso deu certo. Viemos antes porque nossa viagem demora o dobro do Barcelona.

P — Depois de vencer o Barcelona é possível vencer também o Palmeiras?

R — O Palmeiras vai querer ganhar do campeão do mundo. O jogo vai ser mais difícil ainda.

P — Você acha que é possível implantar o seu sistema de jogo em outro clube?

R — É difícil porque hoje em dia a torcida está mandando nos clubes. Eles tiram o técnico e eu não quero viver assim.

P — É verdade que lhe propuseram continuar no São Paulo como supervisor?

R — Não. O que eu sei fazer, se é que eu sei, não é trabalhar como supervisor, ficar ali ameaçando o emprego do técnico.

P — Mas o São Paulo é um time diferente, não é?

R — Em 73 eu sai do São Paulo porque o time não queria jogar futebol.

P — Mas esse não é o mal do futebol brasileiro, os jogadores não aceitam ser mais profissionais?

R — Deve ser. Jogar como o São Paulo joga é para o bem do nosso futebol, não é ganhar de qualquer jeito.

P — O Barcelona não respeitou o São Paulo?

R — Os espanhóis diziam que o Barcelona vinha de goleadas contra vários times espanhóis no campeonato, como se o São Paulo fosse um

pequeno time deles. Eu respondi que nós também tínhamos ganho do Palmeiras, que para a Espanha é a mesma coisa de um jogo entre Barcelona e Real Madri.

P — Essa é uma visão de terceiro mundo que eles têm do nosso futebol?

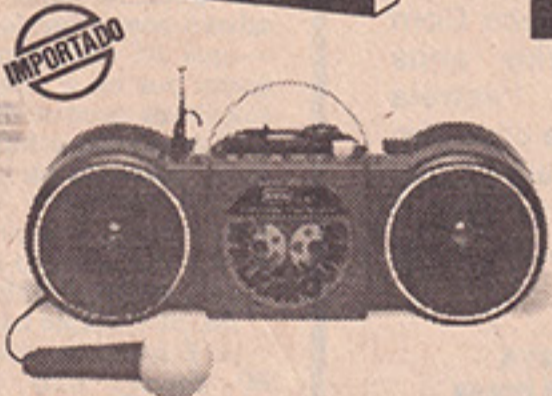
R — Isso pode até ser, e acontece o mesmo com os jornalistas. Vai ver que os jornalistas brasileiros tinham o mesmo comportamento nos tempos em que ganhávamos tudo. Nós hoje acompanhamos o futebol deles, temos notícias de todos os campeonatos europeus em nossos jornais. Eles também deveriam acompanhar o nosso, mas parece que não se interessam.

"TODO FIO E CABO ELÉTRICO PODE TRANSMITIR ENERGIA. CONDUGEL TRANSMITE TAMBÉM SEGURANÇA."

Condugel
FIOS E CABOS ELÉTRICOS
SUA MARCA DE SEGURANÇA.

NESTA ESQUINA JOTÃO NOEL DEITA E ROLA

Av. Ipiranga com Sta. Ifigênia



RADIO GRAVADOR ESTEREO CCE CS-80X

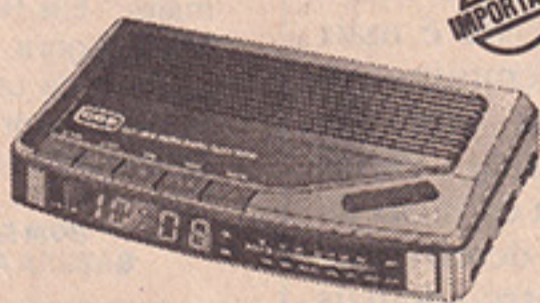
- Jovem e versátil
- Microfone externo
- Karakô
- Cores vermelha e amarela

à vista 645.000, ou 2 (1+1) de

375.000,

Total a prazo 750.000,

Domingos 13 e 20 aberto das 9:00 às 15:00 hs



RÁDIO RELÓGIO DIGITAL CCE DLE-390X

- Rádio AM/FM
- Relógio c/ mostrador digital
- Sleep
- Funcionamento ininterrupto

à vista 285.000, ou 2 (1+1) de

168.000,

Total a prazo 336.000,



RÁDIO/TV CCE - TVP-6

- TV PxB 5,5 pol
- Pilha/luz/bateria
- Adaptador p/ bateria de automovel

à vista 1.360.000, ou 2 (1+1) de

790.000,

Total a prazo 1.580.000,



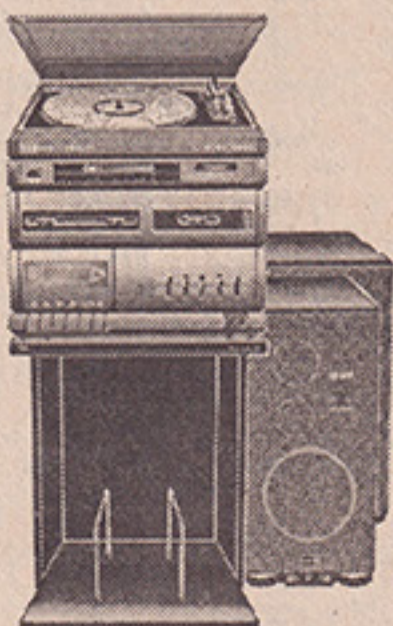
STEREO MUSIC CENTER CCE SHC-5700

- AM/FM stéreo
- Cassete deck auto stop
- Toca disco belt drive

à vista 1.285.000, ou 2 (1+1) de

746.000,

Total a prazo 1.492.000,



STEREO SYSTEM CCE SS-4720

- Entrada para CD player
- Surround
- Equalizador gráfico
- 2 caixas
- Móvel rack

à vista 1.750.000, ou 2 (1+1) de

1.000.000,

Total a prazo 2.000.000,



VIDEO CASSETE CCE VCR 74X

- 4 cabeças c/ duplo azimute
- Controle remoto com comando multi funções

à vista 5.245.000, ou 2 (1+1) de

3.050.000,

Total a prazo 6.100.000,



POCKET STEREO CCE PS 70X

- Rádio AM/FM
- Auto stop

à vista 358.000, ou 2 (1+1) de

210.000,

Total a prazo 420.000,



VIDEO GAME CCE - VG 9000T

- Duplo sistema de encaixe de cartuchos
- Joysticks com turbo-repetição contínua de uma ação
- Acompanha: 02 joysticks/01 cartucho

à vista 998.000, ou 2 (1+1) de

580.000,

Total a prazo 1.160.000,

COMPATÍVEL COM NINTENDO



Av. Ipiranga c/ Sta. Ifigênia
228-9536 - 228-6845

Despachamos para todo o Brasil



Jornalistas brasileiros consideravam patriotismo pensar na vitória do São Paulo

DIÁRIO DE TÓQUIO

VITAL BATTAGLIA

O jogo ainda não havia começado, faltavam uns 15 minutos e eu já estava ali no meu lugar na tribuna do Estádio Nacional de Tóquio quando me apareceu um jornalista espanhol pedindo respostas para uma enquete. Eles são loucos por uma enquete. As perguntas: Qual é o melhor jogador do mundo? Qual é o melhor time do mundo? entre outras. Queriam três indicações para cada pergunta.

Olhei Bem para as suas anotações e via votos para Van Basten, Koeman, Rikijard — para os jogadores — para Capelo como técnico, para Milan com o melhor time do mundo ou Barcelona. Disse:

— Respondo depois do jogo. Confesso que ando meio assustado em opinar, até ou principalmente entre jornalistas brasileiros, pois sábado, numa roda de jornalistas, usei dizer que acreditava no São Paulo, achava que não perdia, e fui acusado pelo Márcio Bernardes e pelo Cândido Garcia de ser um "babaca", ou melhor, um daqueles otimistas, uma velhinha de Taubaté.

O Cândido é mais velho do que eu, e logo entendeu minhas razões. Retirou o que disse, mas o Márcio, mais moço, ainda não tinha visto o Brasil ganhar, como eu vi a Copa de 70, e por isso eles acabam se tornando especialistas em derrotas; tiram o Phd para explicar porque e como perdemos. O pior é que estão certos. Há anos vivemos de derrotas.

UMA VITÓRIA ANUNCIADA

Neste caso do São Paulo tinhamos todos os ingredientes da vitória:

- 1 — Um grupo unido;
- 2 — Um time bem treinado;
- 3 — Um projeto de vitória, cumprindo cientificamente no aspecto físico;
- 4 — Jogadores de alto nível técnico.

Pode perder? Pode, só que o futebol tem lógica. O melhor não vence sempre, mas vence mais.

Fui refrescar a minha cabeça no templo de Zojoji para evitar mais discussões. Fica logo ao lado do hotel e foi fundado em 1393. Foi reconstruído em 1974, e a imagem de Buda enegreceu em função do incenso.

Recomposto, regressão ao hotel. Lá está o vereador Brasil Vita com seus intermináveis e brilhantes discursos a favor do São Paulo e contra o PT:

— Fui acender uma vela para Buda em Kioto. Pedi a vitória do tricolor. No saguão também está o árbitro José Roberto Wright, que veio no lugar do presidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah. Nosso árbitro da FIFA está ao lado se seu amigo Juan Carlos Lostau, o argentino designado para dirigir São Paulo e Barcelona.

Deixo-os por lá e vou para o estádio nacional ver o treino oficial das duas equipes. No caminho as árvores podadas são empalhadas, protegidas da neve que virá em pouco tempo. No estádio, um aviso:

— É proibido fumar dentro do

campo. Telê entra com os jogadores, o telão está mostrando imagens das outras Copas, e depois, as finais da Libertadores, com Raí batendo pênalti contra o Old Boys, e Koeman marcando o gol da vitória do Barcelona contra o Sampdoria. Todos os jogadores param o treino para olhar o telão.

Cruyff chega com sua equipe logo depois e vê o treino do São Paulo, e começa novamente a guerra de nervos entre os técnicos. Primeiro e a vez de um repórter de TV da Espanha para Telê:

— Você sabe quantos gols o Barcelona marcou em três jogos?

— E você sabe quantos gols o São Paulo marcou? Olha — continua Telê irritado. O Barcelona não vai jogar contra o Valência, é contra o São Paulo.

O repórter sorri.

Depois entra o Barcelona para treinar. Cruyff mostra quanto foi craque com seu domínio de bola. Quando deixa o treino, nosso Roberto Cabrini, da TV Globo, vai entrevistá-lo:

— O que o preocupa no São Paulo?

— Nada. Enquanto meu time estiver em posse da bola não sofremos perigo de gol.

Outro repórter brasileiro fala sobre o preparo físico do São Paulo.

Cruyff responde:

— Quem corre são os covardes.

Mas, para os repórteres espanhóis de Barcelona, Cruyff demonstra preocupação. Diz:

— Os jogadores ainda não acordaram, estão fora de sintonia. Vamos ter de diminuir o ritmo de jogo e isso é ruim para nós.

Domingo amanheceu com sol. Faz um pouco de frio fora do hotel. Helio, o massagista é o primeiro a descer para o café às 7 horas.

— Tudo bem?

— Palhinha sente um pouco a garganta, o Dinho o tornozelo. O Cerezo está daquele mesmo jeito.

SEMPRE A MESMA CAMISA

Em seguida desde Telê, com a camisa vermelha da vitória. Toma o café e volta para buscar a esposa. No saguão ele me diz.

— O Cruyff disse que não vai deixar o nosso time respirar.

Aparece o árbitro Losteau, sempre em companhia do inseparável amigo José Roberto Wright a procura de seus bandeirinhas. Um japonês, o outro coreano:

— Só faltava me mandarem um russo.

Toquio está vivendo um domingo alegre, o estádio estará lotado como o show de Michael Jackson, no Toquio Domo, com ingressos a 50 dólares.

É que aqui eles também recebem o equivalente ao décimo terceiro salário e estão aproveitando para consumir. E como consomem.

Telê faz a preleção usando o que Cruyff disse e o que não disse do São Paulo e seus jogadores. A caminho do estádio milhares de japoneses, a pé, caminham ordeiramente, como uma legião. O jogo estava marcado para o meio-dia com televisão para 123 países.

Uma hora e meia depois, o meu Raí está com 16.500 dólares no bolso.

Raí festeja com a esposa o momento de sua total consagração.



"TODO FIO E CABO ELÉTRICO PODE TRANSMITIR ENERGIA. CONDUGEL TRANSMITE TAMBÉM SEGURANÇA."



FIOS E CABOS ELÉTRICOS

SUA MARCA DE SEGURANÇA.

Lostau prefere terminar o jogo sem expulsões

O árbitro argentino Juan Carlos Lostau, 45 anos de idade e 20 de arbitragem, é um profissional que já enfrentou quase todos as situações na vida do futebol, e muitas tão importantes quanto esta decisão do título mundial interclubes entre São Paulo e Barcelona, como por exemplo o jogo entre Alemanha e Holanda na Copa de 90, na Itália, quando com 20 minutos de jogo já havia expulsado duas estrelas da partida: Rijkard e Voeller.

Neste jogo de Tóquio faltou pouco para terminar a partida sem 11 de cada lado, mas sua experiência prevaleceu em momentos agudos, como no lance em que Ronaldo tinha oportunidade de tocar somente a bola — sem tocar em Stoichkov, aos 26 minutos do primeiro tempo, mas o ateu com tal ímpeto que o búlgaro ficou prostrado na linha lateral.

— Eu não apitei a falta, deixei o lance correr. Quando terminou eu mostrei o cartão para o Ronaldo, porque ele não fez nada para evitar o choque e atingiu o adversário.

Loustau garante que não sabia que havia antecedentes entre os dois jogadores desde o amistoso em Barcelona, mas concorda que foi nesse lance que conseguiu tomar as rédeas da partida e levá-la até o final sem maiores riscos:

— Se Ronaldo não soubesse que era Stoichkov que estava no lance, será que ele entraria da mesma forma?, pergunta o árbitro.

São as jogadas do futebol e Loustau aprendeu que dentro de campo não há jogador que colabore. Todos, a todo momento, estão tentando o pulso do árbitro.

Ele, na mesa de jantar ao lado do árbitro brasileiro José Roberto Wright, tomando um vinho branco, ouve do companheiro:

— Eu sabia que havia essa bronca entre os jogadores, disse Wright. — Mas não lhe falei nada para não influenciar.

Loustau não se influencia. Isso foi outra coisa que garante ter aprendido. Não saber nada do que aconteceu antes daquele jogo para não entrar com o espírito preconcebido.

Com Cerezo o problema foi ainda mais grave. Ele poderia até ser expulso de campo se o árbitro fosse outro, menos experiente?

— Cobrei a atitude do Cerezo. Na primeira falta forte eu o adverti com o cartão, na segunda — que dei vantagem no lance — passei por ele e disse: "Essa é a sua última oportunidade."

O mundo da arbitragem possui duas fronteiras na opinião desse árbitro experiente: uma é a lei fria, a outra, o espírito da lei. A lei fria castiga. É o mais fácil. A outra é educar, é difícil.

Dá um exemplo mais claro:

— É como um colégio que tem 40 alunos, com três de má conduta. É fácil para o diretor expulsar os três, o difícil é ele integrar esses três aos demais 37. Assim é o futebol. Só não dá para agir assim quando as pessoas que você quer compreender não dão margem para a compreensão.

Loustau acredita na máxima de que o grande árbitro é aquele que consegue na maioria das vezes conduzir uma partida até o final com os 22 jogadores em campo. A lei está ao lado do árbitro, ele pode usá-la como quiser, mas deve entender que futebol é um esporte e não um templo religioso. Não é um esporte para a alta cultura. Dele participam médicos, serventes e todos se despojam de sua condição social para gozar ou sofrer. Quem frequenta a tribuna de um estádio é pior que o jogador.

E ele jogou futebol.

— Por isso posso compreender as coisas.

Ele jogava de número 5, que antes de Maradona era o número do craque, da malícia.

Wright brinca:

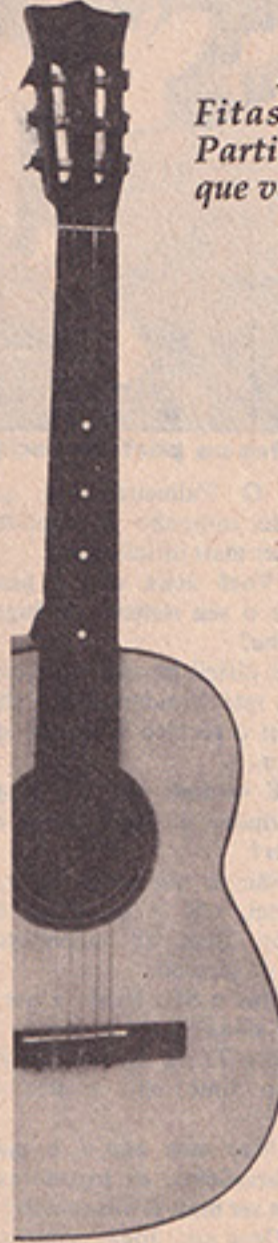
— Jogava e não passava a boia para ninguém.

E como entende muito de futebol acha que o resultado do jogo foi justo. Tem uma opinião formada sobre o futebol brasileiro:

— Quando o Brasil forma uma seleção com seis jogadores de alto nível é praticamente imbatível no mundo. Durante muito tempo o Brasil não teve seis jogadores nem na Seleção e nem num clube. Quando passou a ter ganhou o campeonato juvenil, a Comenbol, a Libertadores e agora o Mundial. Quem tem Raí, Cerezo, Cafu, jogadores de primeiro nível, dificilmente perde.

VIOLÃO

Apresentação com atraentes ilustrações técnicas e artísticas. Fitas K7 gravadas em 2 canais dão o suporte sonoro ao curso. Partituras, acordes, e posicionamento das mãos são alguns tópicos que você vai conhecer.



CONTABILIDADE PRÁTICA

JARDINAGEM

INFORMÁTICA

TÉCNICAS DE VENDAS

MECÂNICA GERAL

CORTE E COSTURA

Preparatórios SUPLETIVOS DE 1ª E 2ª GRAUS

BELEZA DA MULHER

MECÂNICA DE MOTO

ELETRICIDADE

DESENHO ARTÍSTICO PUBLICITÁRIO E PINTURA

MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS

AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

FOTOGRAFIA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

BORDADO E CROCHÊ, TRICÔ

ELETRÔNICA BÁSICA RÁDIO E TV

SECRETARIADO MODERNO

REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

ELETRÔNICA DIGITAL

INGLÊS

ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

DESENHO ARQUITETÔNICO

AGROPECUÁRIA

Preencha e envie hoje mesmo este cupom

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO GE
 AV. Rio Branco, 781 - Caixa Postal 5058 - São Paulo - CEP 01061-970
 Sr. Diretor, peço Grátis o folheto sobre o (s) curso (s) profissionalizante (s) livre (s) de _____
 Nome: _____ nº: _____
 Rua: _____ CEP: _____ Bairro: _____ Cx. Postal: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

Instituto Universal Brasileiro

51 ANOS DE EXPERIÊNCIA DEDICADOS AO ENSINO A DISTÂNCIA!

RÁDIO GAZETA

ENERGIA POSITIVA SEMPRE

No ar de segunda a sexta, às 12 horas pela Rádio Gazeta, o PROGRAMA JULIANA BUENO é mais voltado ao público feminino. A cada dia o programa tem um colaborador e em suas várias seções a apresentadora dá dicas de saúde, beleza, energia, desenvolvimento espiritual, entre demais assuntos. Hoje presença do astrólogo Carlos Spirk que fala sobre o signo, a vocação profissional e mapa astral.

PROGRAMA JULIANA BUENO GAZETA AM — 12 horas

DOM MITA

O programa BOM DIA GAZETA recebe como convidado especial o músico Dom Mita. Durante vários anos trabalhou com a "estrela maior" Elis Regina e com Tim Maia. Agora, Mita fala do seu disco e da uma canja para o ouvinte. Apresentação é de Zé Maria Scachetti.

BOM DIA GAZETA GAZETA AM — 09 Horas



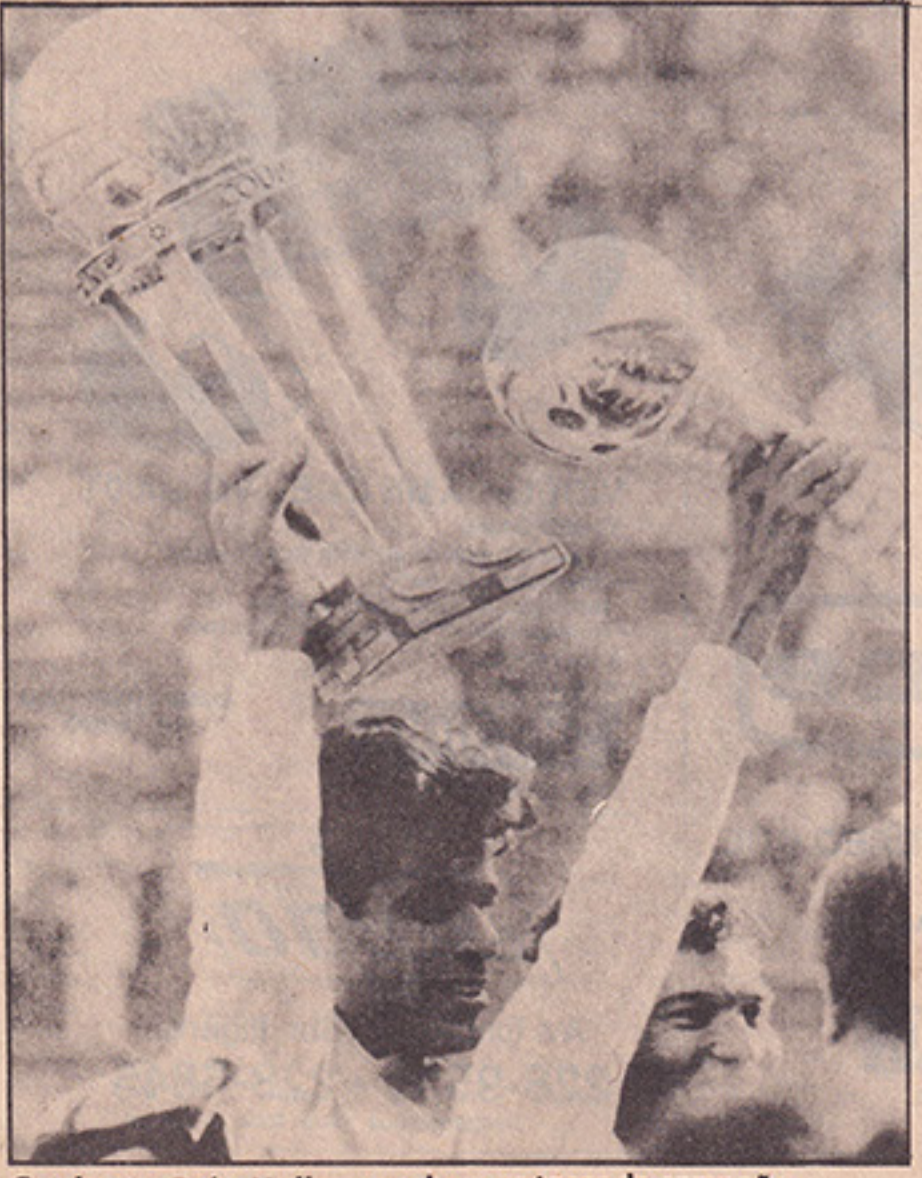
MULHERES NO ROCK

Cláudio Augusto Hori apresenta em seu programa HIPER MUSIC NIGHT'S vários especiais enfocando ritmos e estilos diferentes. Hoje, o tema escolhido foi as Mulheres no Rock — destaques para Brenda Lee, Connie Francis, Wanda Jackson, Rita Pavone, Aretha Franklin, Little Eva, Carole King, Joan Campbell e Patti Lage.

HIPER MUSIC NIGHT'S GAZETA FM — 20 Horas

SEGUNDA — 14.12.92

- 04h00 — PROGRAMA SILVIO JÚNIOR SHOW
- 04h45 — A PALAVRA DE DEUS
- 05h00 — O EVANGELHO EM SEU LAR
- 06h00 — PROGRAMA EQUIPE CAPITÃO PAGAMISSE
- 07h00 — NA BOCA DO POVO - RÁDIO BANCÁRIA
- 08h00 — SÃO PAULO! UM NOVO DIA
- 09h00 — BOM DIA GAZETA
- 12h00 — PROGRAMA JULIANA BUENO
- 14h00 — BRASIL SERTANEJO
- 16h00 — PROGRAMA PEDRO DE ALCANTARA
- 18h00 — AVE-MARIA
- 18h05 — DISPARADA NO ESPORTE
- 19h00 — HORA DO BRASIL
- 20h00 — A NATUREZA NO SERTANEJO
- 21h30 — FALANDO FRANCAMENTE
- 22h30 — AS 20 NOTÍCIAS DE ANTONIO GUSMAN E LUCAS NETO



Os alegres Raí e Muller recebem as taças do campeão



SÃO PAULO. O TIME QUE TEM A MAIOR SEDE DE BOLA.

STANBARD GUILTY



**GATORADE.
A BEBIDA ESPORTIVA
OFICIAL.**



O São Paulo Futebol Clube acaba de se consagrar CAMPEÃO MUNDIAL INTERCLUBES. Matou a sede de bola com o maior talento e a sede do corpo com Gatorade. A bebida que repõe de maneira equilibrada os líquidos e os sais minerais perdidos com o suor, além de fornecer os carboidratos para os músculos em atividade. **PARABÉNS SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.**

A comemoração dos são-paulinos foi em ritmo de carnaval, tanto na quadra da Rosas de Ouro como na Avenida Paulista e no Banana Café



Carnaval à paulista

Todos os torcedores são-paulinos sofreram com o gol de Stoichkov e fizeram um verdadeiro carnaval com os dois gols de Rai, mas cada qual em seu reduto. Os que tinham CR\$ 200.000,00 e que gostam de um ambiente mais sofisticado, assistiram ao jogo nos diversos aparelhos de televisão espalhados por uma das casas noturnas mais badaladas de São Paulo, o Banana Café. Mas, além de dinheiro era preciso ser convidado da TV Bandeirantes ou da diretoria da casa para assistir ao jogo em um telão instalado na sala vip do Banana Café.

Este foi o caso de Arnaldo Faria de Sá, presidente da Portuguesa e secretário de Esportes da prefeitura de São Paulo, do técnico Poy, da Portuguesa, do comentarista Mário Sérgio e do cantor Erasmo Carlos. Arnaldo Faria de Sá, não se intimidou pelo fato de ser presidente da Portuguesa e deu pulos de alegria com a conquista do Mundial, justificando: "Acho que nesta hora temos que deixar a rivalidade de lado e torcer para o futebol brasileiro".

No salão nobre do Morumbi, só os diretores do São Paulo e seus convidados assistiram ao jogo em um pequeno painel, de 1,50m por 1,50m, regado a cerveja. Estavam lá o vice-presidente do São Paulo Constantino Cury, o diretor de planejamento Carlos Alberto Salviato, entre outros dirigentes. Homero Belintani Filho, assessor do diretor social, acendeu algumas velas para pedir ajuda divina ao São Paulo.

Cerca de 2.000 integrantes da Independente assistiram ao jogo na quadra da Rosas de Ouro, em um telão de 3m por 4m, cantando incansavelmente: "Eu sou São Paulo, de coração, eu sou do time que é sempre campeão". Cada torcedor que foi à quadra desembolsou CR\$ 10.000,00 para ajudar a pagar a locação do telão, que ficou em US\$ 300 dólares mais CR\$ 4.000.000,00 do aluguel da quadra.

Mas a grande festa mesmo foi na Avenida Paulista, que recebeu um público calculado em 20.000 pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar. Em um telão de 5m por 6m, em frente ao prédio da Gazeta, torcedores se aglomeraram para assistir ao jogo. Ao término da partida, todos os são-paulinos cantavam o hino de seu clube, enquanto os fogos de artifício estouravam. Apesar da conquista do título mundial, a torcida não se esqueceu do Campeonato Paulista e gritou: "Cadê, porco? Cadê, porco?", referindo-se ao Palmeiras.

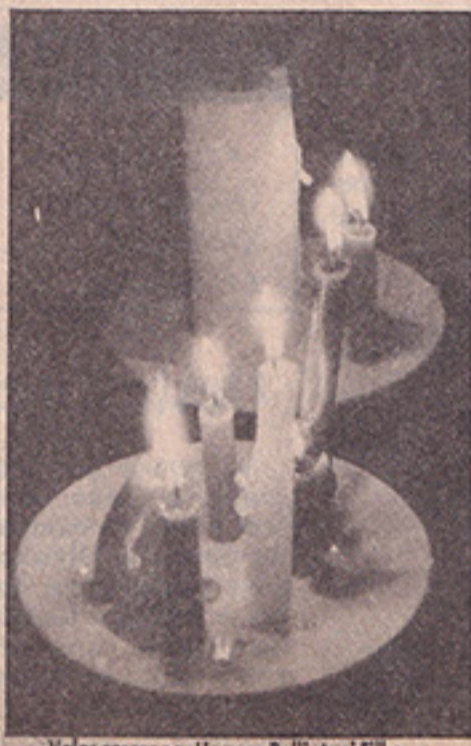
Qual a emoção de torcer para o melhor time do mundo? Nenhum são-paulino conseguiu explicar, classificando-a de "indescritível". Muitos torcedores viram o dia clarear na Paulista, agitando bandeiras do São Paulo, antecipando o carnaval ao som da baiana Daniela Mercury.

Para os torcedores que não se cansaram de festejar a dica, é ir amanhã, às 6h50 ao aeroporto de Cumbica recepcionar os jogadores e comissão técnica e acompanhar a carreata até o Morumbi, onde será exibida a taça do Mundial Interclubes. (Fernanda Factori Viel)



FOTOS JULIO BARRETO

Os torcedores fizeram a festa na Paulista. Constantino Cury assistiu ao jogo no Morumbi e o técnico Poy e Arnaldo Faria de Sá no Banana Café.



Velas acesas por Homero Bollintani Filho.

VITÓRIA



SUADA.

O São Paulo, representando o Brasil, foi até o Japão para provar que é o melhor do mundo. Parabéns ao tricolor. E parabéns a você, que só tem que andar até o balcão para tomar a grande cerveja.



Graaaande cerveja.

SÃO PAULO CAMPEÃO MUNDIAL

92

No jogo decisivo, disputado dia 13 de dezembro no Estádio Nacional de Tóquio, o São Paulo venceu o Barcelona da Espanha por 2 a 1, com gols de Raí.

A CAMPANHA

São Paulo 0 x 3 Crotúma
São Paulo 3 x 0 San Jose
São Paulo 1 x 1 Bolívar
São Paulo 4 x 0 Crotúma
São Paulo 1 x 1 San Jose
São Paulo 2 x 0 Bolívar
São Paulo 1 x 0 Nacional
São Paulo 2 x 0 Nacional
São Paulo 1 x 0 Crotúma
São Paulo 1 x 1 Crotúma
São Paulo 3 x 0 Barcelona
São Paulo 2 x 0 Barcelona
São Paulo 0 x 1 Newell's Old Boys
São Paulo 1 x 0 Newell's Old Boys
(Decisão nos pênaltis: 4 x 2)

O ELENCO

Primeira fila (sentados): Dinho, Suélio, Catu, Ellwéton, Rogério, Zotti, Marcos, Catê, Raí e Pintado.
Segunda fila: Tolê Santana, Alteir, Araújo, Hélio, Cucca, Maurício, Muller, Adilson, Ronaldo, Lúia, Sidney, Valdir de Moraes e Morrci Santana.
Terceira fila: Luciano, Marcos, Toninho Cerezo, Gilmar, Vitor, Pelinho, Ronaldo Luiz, Macedo, Vélber, Marcos Adriano, Carlos Alberto, Patrícia e Hóldio.

A GAZETA

esportiva

14 DE DEZEMBRO DE 1992



TECNOLOGIA DE CAMPEÃO

REIPLAS

FIOS E CABOS ELÉTRICOS

TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ